



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

# PPGPSI

## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional

Av. Fernando Ferrari, 514 - sala 207, 2º piso, Prédio Bárbara Weinberg  
Pós-Graduação CCHN, Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo  
CEP: 29075-910 - Telefone: (27)3335-2324 - Ramal: \*5176  
E-mail: [ppgpsi@yahoo.com.br](mailto:ppgpsi@yahoo.com.br)  
Site: <http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>

### **EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL (TURMA 2017/1)**

O presente edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em Reunião Ordinária do dia **16 de setembro de 2016**, nos termos do Art. 2º de seu Regulamento e de acordo com as exigências da Resolução 25/95 CEPE e do Art. 27 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFES.

## **1. VAGAS**

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) comunica a abertura de inscrições para seleção de alunos para o Curso de Mestrado em Psicologia Institucional, com até **29 vagas**, que serão preenchidas por ordem de classificação dos candidatos, para o ano de 2017. Poderão se inscrever Graduados em Psicologia e áreas afins, bem como, alunos finalistas (cursando o último período do Curso de Graduação). O aluno finalista deverá apresentar no ato da inscrição documento comprobatório de vínculo institucional (comprovante de matrícula e declaração de previsão de data da colação de grau). Caso o/a candidato/a seja aprovado/a no processo seletivo deverá necessariamente apresentar certificado de conclusão ou declaração de colação de grau no ato da matrícula.

### **Das Cotas PPI**

25% das vagas ofertadas serão reservadas para candidatos Pretos, Pardos e Indígenas (cotas PPI), de acordo com a ordem de classificação dos candidatos que declararem interesse em concorrer a tais vagas.

O critério para que o candidato seja considerado apto a concorrer às vagas reservadas às cotas PPI será a autodeclaração, mediante manifestação explícita no Formulário de Inscrição (ANEXO I).

A opção de concorrer às vagas reservadas às cotas não exclui o candidato de pleitear vagas de ampla concorrência, desde que atinja a pontuação compatível.

Caso não haja preenchimento do total de vagas destinados às cotas PPI, as vagas remanescentes serão revertidas em vagas de ampla concorrência.

Os(as) candidatos(as) que optarem por não concorrer às cotas PPI, concorrerão ao total de vagas de ampla concorrência.

O preenchimento das vagas seguirá as normas previstas ao longo deste Edital.

### **Das bolsas**

O montante de bolsas reservadas para cotistas corresponderá a 25% das bolsas administradas pelo PPGPSI e serão concedidas à medida que forem liberadas.

Não há garantia de bolsas para todos os aprovados, sejam cotistas ou não cotistas.

A distribuição das bolsas atenderá, inicialmente, a demanda existente dos discentes que já cursam o mestrado no PPGPSI, e, posteriormente, os discentes classificados na turma de 2017/1, conforme os critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas.

Os critérios detalhados para concessão e manutenção de bolsas de pesquisa serão tratados em regulamento específico do PPGPSI.

## **2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em nível de Mestrado, tem por finalidade formar profissionais para o exercício da docência e qualificar pesquisadores para a condução de investigações no âmbito da Psicologia Institucional. As linhas de pesquisa do Programa são:

### **LINHA 1- SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA**

Estuda a ressonância das transformações socioculturais nos modos de vida, dos processos de subjetivação e das interfaces subjetividade-arte-linguagem com os processos clínicos-institucionais. Aborda também a dimensão institucional relacionada aos dispositivos de intervenção social no campo da clínica e dos processos de produção de saúde.

### **LINHA 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS**

Estuda os processos de subjetivação no que concerne à sua relação com a dimensão formativa-pública das políticas sociais e organização dos processos de trabalho. Aborda os processos formativos e grupais-institucionais em interface com a educação, saúde, trabalho e assistência social.

#### **2.1. DOCENTES QUE ABRIRÃO VAGAS PARA A TURMA DE 2017:**

**Linha 1:** Adriana Leão, Ariana Lucero, Fabio Camarneiro, Fabio Hebert da Silva, Jorge Luis Gonçalves dos Santos, Leila Domingues Machado, Maria Elizabeth Barros de Barros, Rafael da Silveira Gomes.

**Linha 2:** Acácio Augusto Sebastião Junior, Alexsandro Rodrigues, Ana Lucia Coelho Heckert, Ana Paula Figueiredo Louzada, Cristiana Mara Bonaldi, Davis Moreira Alvim, Gilead Marchezi Tavares, Janaina Mariano César, Jesio Zamboni, Marcia Roxana Cruces Cuevas, Maria Elizabeth Barros de Barros, Rafael da Silveira Gomes, Ueberson Ribeiro Almeida.

#### **Acácio Augusto**

Professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UVV-ES e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da UFES. Pesquisa as relações entre política, resistências e liberações com ênfase nos anarquismos, o abolicionismo penal libertário, a estética da existência e a genealogia do poder. Trabalha também com a análise crítica das políticas públicas como controles policiais (de cuidado e repressão) e as relações entre *nova política* e *antipolítica* enquanto formas de subjetivação contemporâneas.

### **Adriana Leão**

Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua na área de saúde mental com ênfase em políticas públicas e práticas no campo da atenção psicossocial. Pesquisa temas como a Reforma Psiquiátrica, a desinstitucionalização, as boas práticas em saúde mental, o enfrentamento de estigmas, os processos de Reabilitação Psicossocial, de Recovery e de protagonismo e autonomia das pessoas com transtornos mentais severos e persistentes.

### **Alexsandro Rodrigues**

Professor Adjunto do Centro de Educação. Tem experiência de pesquisa no campo do currículo, dos processos educativos no dentro e fora da escola e com a formação de trabalhadores culturais. Desenvolve pesquisas com os seguintes temas: currículos, sexualidades, diversidade sexual e religiosa, produção cultural do corpo, gênero, identidade/diferença e questões raciais. Coordena o Grupo de Estudos e pesquisas em Sexualidades e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade da UFES.

### **Ana Lucia Coelho Heckert**

Professora Associado II da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve estudos e pesquisas voltadas à conexão entre políticas públicas, processos de formação, processos de gestão e participação. Tem experiência na área de Psicologia Institucional, com ênfase atualmente em redes de Políticas Públicas nos territórios.

### **Ana Paula Figueiredo Louzada**

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda as políticas públicas no contemporâneo em seus desdobramentos na educação/trabalho. Atualmente desenvolve pesquisa sobre processos educacionais, visando articular produção de conhecimento, gestão e processos de trabalho.

### **Ariana Lucero**

Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da UFES. Tem experiência nas áreas de Psicanálise e Clínica com crianças. Atua principalmente com os seguintes temas: Constituição do sujeito, Autismos.

### **Cristiana Mara Bonaldi**

Professora adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense/Campus Universitário de Rio das Ostras. Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do Grupo de Pesquisa "Programa de Formação e Investigação em Saúde e

Trabalho" do Núcleo de Pesquisa em Subjetividade e Políticas do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

#### **Davis Moreira Alvim**

Professor do Instituto Federal do Espírito Santo. Docente colaborador no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Ufes. Graduado e Mestre em História pela Ufes. Doutor em Filosofia – PUC/SP. É líder do grupo de pesquisa Educação Contemporânea: diversidade, crítica e transformação. Pesquisador do Grupo Tecnologias e processos de subjetivação (UNESP).

#### **Fabio Diaz Camarneiro**

Professor adjunto do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Análise Fílmica, História do Cinema Brasileiro, História do Cinema Mundial, Roteiro e Direção Cinematográficas, Jornalismo. Atua principalmente com os seguintes temas: Cinema Brasileiro, Análise Fílmica, Teorias do Cinema, e com as articulações entre cinema, artes, filosofia, ciências sociais e psicologia.

#### **Fábio Hebert da Silva**

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Metodologias de Pesquisa, Saúde Coletiva e Processos de Formação. Atua principalmente com os seguintes temas: Análise Institucional, Políticas Públicas, Transdisciplinaridade e articulação entre Psicologia, Filosofia e Arte.

#### **Gilead Marchezi Tavares**

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência na área da Psicologia Social. Atualmente estuda processos de regulação da vida nas políticas de atenção à infância e à adolescência. Desenvolve pesquisas sobre as Políticas de Assistência Social, especialmente as voltadas à criança e ao adolescente.

#### **Janaína Mariano César**

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve seus estudos e pesquisas na vinculação com a Rede de Estudos e Práticas Conectivas em Políticas Públicas (Conectus). Dedicar-se à atuação e estudos relacionados aos processos de produção de subjetividade, processos formativos, ética, processos grupais e clínico-institucionais.

#### **Jésio Zamboni**

Pós-doutorando da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de psicologia do trabalho, políticas educacionais, gênero e sexualidade, clínica e subjetividade.

Atua principalmente nos seguintes temas: bicha, educação, diversidade sexual, clínica da atividade, análise institucional, filosofia da diferença.

### **Jorge Luis Goncalves dos Santos**

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência com intervenções em instituição psiquiátrica e dispositivos de atenção à saúde mental a partir da clínica psicanalítica das psicoses, psicopatologia, ensino e transmissão da clínica. Desenvolve estudos acerca da função do objeto *a* e dos efeitos da ciência moderna no campo do sujeito.

### **Leila Domingues Machado**

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o Laboratório de Imagens da Subjetividade (LIS/CNPq), núcleo que realiza pesquisas, interferências urbanas e produções audiovisuais tendo como tema as modulações que vem constituindo nossos modos de vida. Atualmente orienta estudos que se integram à pesquisa-eixo "Coisas que se passam sobre a pele da cidade". Campo de estudo: modos de subjetivação que se processam nas sociedades contemporâneas.

### **Marcia Roxana Cruces Cuevas**

Professora Adjunta I da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve estudos e pesquisas voltadas à conexão entre políticas públicas e processos de formação. Tem experiência na área de Psicologia Institucional. Tem realizado pesquisas no âmbito da educação, junto ao programa de educação em Tempo Integral e novas experiências educacionais junto à Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, discutindo o processo de inclusão.

### **Maria Elizabeth Barros de Barros**

Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Espírito Santo. Possui experiência nas áreas de Psicologia, Educação e Saúde Coletiva com ênfase em Política Educacional. Atua principalmente nos seguintes temas: educação, escola, análise institucional, saúde coletiva, saúde do trabalhador, subjetividade e micropolítica.

### **Rafael da Silveira Gomes**

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua nas áreas de Psicologia do Trabalho e Saúde Coletiva. Desenvolve estudos com base na perspectiva Ergológica e da Clínica da Atividade nas temáticas: Trabalho em Saúde, Educação Permanente/Formação Profissional e Saúde do Trabalhador.

### **Ueberson Ribeiro Almeida**

Professor Adjunto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda a atividade de trabalho em suas relações com a Educação e a Saúde. Desenvolve estudos com base na perspectiva ergológica e das clínicas da atividade atuando com as temáticas: formação permanente, cotidiano escolar, saúde do trabalhador.

### **3. INSCRIÇÕES**

A inscrição ocorrerá na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, situada no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Campus Universitário de Goiabeiras, Prédio Bárbara Weinberg (novo da Pós-Graduação), sala 207 (Em frente a cantina do CCHN). Endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória-ES, CEP: 29075-910. No período de 26 de setembro a 14 de outubro de 2016, no horário de 9h às 11h e de 14h às 16h, nos dias úteis, mediante entrega da seguinte documentação:

- a)** Ficha de inscrição devidamente preenchida (ANEXO I).
- b)** Duas fotos 3X4;
- c)** Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título Eleitoral, Certificado de Reservista);
- d)** Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável;
- e)** Curriculum Vitae - modelo Plataforma Lattes - completo e comprovado por meio de cópias simples do seu conteúdo. O Currículo Lattes deverá estar devidamente registrado e atualizado na Plataforma Lattes (<http://www.cnpq.br>). O referido currículo deve ser apresentado no ato da inscrição e conter, além dos dados pessoais do candidato, informações sobre sua formação acadêmica e sobre sua experiência profissional.
- f)** Projeto de Pesquisa, **em 03 três vias**;
- g)** Declaração, afirmando que aceita as normas do processo de seleção das quais tomou ciência antecipadamente (ANEXO II).

#### **Observações:**

1. O(a) candidato(a) deverá especificar, no ato da inscrição, a linha de pesquisa na qual deseja estar vinculado.
2. O(a) candidato(a) deverá indicar, na capa do projeto (03 vias), dois (02) possíveis orientadores (da mesma linha) de acordo com sua temática e afinidades teórico-metodológicas.
3. O(a) candidato(a) poderá solicitar inscrição pessoalmente ou mediante procuração, exigindo-se a apresentação do documento de identidade do procurador para identificação.
4. Será aceita inscrição via correio, desde que a postagem da documentação seja feita via **Sedex** até o dia *14 de outubro de 2016*, data confirmada pelo carimbo dos Correios. Não serão aceitos quaisquer documentos provenientes de fax, inscrições sem a documentação completa e inscrição condicional.

5. As inscrições serão homologadas pela Comissão de Seleção e o resultado da homologação será divulgado no dia *21 de outubro de 2016*, a partir das 17 horas.

#### **4. PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo ocorrerá entre os dias *26 de outubro de 2016* e *03 de dezembro de 2016* de acordo com o calendário fornecido no momento de inscrição do candidato. Os candidatos inscritos submeter-se-ão cinco fases de avaliação, compreendendo:

1. **Análise do Projeto de Pesquisa** (eliminatória e classificatória)
2. **Prova escrita** (eliminatória e classificatória);
3. **Entrevista** (eliminatória e classificatória);
4. **Prova de títulos** (classificatória)
5. **Prova de uma língua estrangeira a escolher:** inglês, francês ou espanhol (eliminatória).

##### **4.1. Da primeira fase**

Consistirá na análise e avaliação do Projeto de Pesquisa, verificando: pertinência à linha de pesquisa indicada; tema proposto; áreas de interesse e afinidade com as pesquisas realizadas pelo corpo docente que está abrindo vagas neste edital; elaboração, linguagem e conteúdo. Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a segunda fase.

##### **O projeto de pesquisa:**

- Deverá ter entre 05 e 10 páginas (sem contar capa e referências bibliográficas) em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5.

Sugestão para elaboração de Projeto de Pesquisa:

- **Capa:** A capa deve constar o título do projeto, linha de pesquisa do programa e a **sugestão de 02 (dois) possíveis orientadores da mesma linha de pesquisa.**

**Não deve constar identificação nominal do candidato.**

- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.

- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações políticas-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.
- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.
- Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.
- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada.
- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

#### **4.2. Da segunda fase**

Consistirá em Prova Escrita referenciada na Bibliografia Básica e Bibliografias específicas das Linhas, com duração de 04 horas. A prova será constituída por duas (02) questões, uma de caráter geral e a outra específica da linha para a qual o candidato pleiteia vaga. A questão geral deverá ser respondida por todos os candidatos. A questão específica deverá ser respondida de acordo com a linha escolhida pelo candidato.

A avaliação da prova escrita será feita com base nos seguintes critérios:

- a) Atendimento ao foco da discussão proposta;
- b) Conhecimento específico dos conteúdos a serem tratados;
- c) Clareza e encadeamento das idéias apresentadas;
- d) Utilização de concepções presentes nos textos da bibliografia básica sugerida que se mostrarem pertinentes à discussão proposta;
- e) Capacidade de expressão escrita.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 02 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a terceira fase.

#### **Observações:**

1. A bibliografia básica e as específicas das linhas que constam neste edital (itens 9, 9.1 e 9.2) são consideradas como obrigatórias, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.

## 2. As provas não terão identificação nominal dos candidatos.

### 4.3. Da terceira fase

Consistirá na realização de Entrevista, que se pautará nos seguintes critérios:

- 1) Habilidade de defender a proposta delineada no projeto de pesquisa;
- 2) Habilidade de articular o projeto com a proposta do PPGPSI e a linha de pesquisa que pretende vincular-se;
- 3) Habilidade de articular o projeto de pesquisa com a trajetória acadêmica.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a quarta fase.

### 4.4 Da quarta fase

A prova de títulos consistirá na pontuação do Currículo Lattes dos candidatos conforme tabela abaixo:

ITENS AVALIADOS	VALOR	MÁXIMO	ATRIBUÍDO
Autoria de livro*	5,0	10	
Capítulo de livros	2,0	10	
Artigos em periódicos científicos	2,0	10	
Trabalho científico apresentado em congresso e publicado na íntegra em anais	1,5	10	
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo expandido publicado em anais	1,0	10	
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo publicado em anais	0,5	10	
Exercício de monitoria, atividade de pesquisa, ou atividade de extensão	1,0 por semestre/ atividade	30	
Exercício de Magistério em Ensino Superior	1,0 / ano	10	
Exercício de Magistério em Educação Básica	0,5/ano	10	
Experiência profissional em área afim a temática de estudo	1,0 / ano	10	
Outras experiências profissionais	1,0/ano	10	
Total		130/13	

\*Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

Esta fase, de caráter somente classificatório, terá a atribuição de nota final na escala de 0 a 10. A nota final será o resultado da soma das notas parciais atribuídas a cada item da tabela divididos por treze (13). Esta etapa possui Peso 01 na nota final do Processo Seletivo.

#### 4.5 Da quinta fase

Trata-se de Exame de Proficiência em inglês, francês ou espanhol. Consistirá na interpretação em português de um texto na língua escolhida pelo candidato e terá a duração de três horas, permitindo-se consulta a dicionário.

Esta fase terá a atribuição de conceito **apto** ou **não apto**. Os candidatos que não obtiverem o conceito “apto” deverão se submeter à nova prova 06 meses após a matrícula no PPGPSI.

#### 5. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Serão considerados aprovados para ingresso no Curso de Mestrado em Psicologia Institucional do PPGPSI/CCHN/UFES, os candidatos que obtiverem um número de pontos igual ou superior a sete (numa escala de zero a dez), em cada uma das etapas do processo seletivo.

Para fins de classificação dos aprovados, a Nota Final do candidato será resultante da média ponderada das notas obtidas na 1ª Fase (Peso 1), 2ª Fase (Peso 2), 3ª Fase (Peso 1) e 4ª Fase (Peso 1).

Em caso de empate, será utilizada a pontuação do currículo – pontuado conforme tabelado item 4.4 – como critério para reclassificação.

#### 6. CRONOGRAMA

Publicação do Edital	<b>16 de setembro de 2016</b>
Inscrição dos candidatos	<b>26 de setembro a 14 de outubro de 2016</b>
Homologação das inscrições	<b>21 de outubro de 2016.</b>
<b>1ª Fase - Análise do projeto de pesquisa</b> dos candidatados que tiveram homologadas suas inscrições.	<b>24 a 27 de outubro de 2016</b>
Divulgação do resultado da 1ª Fase	<b>31 de outubro de 2016</b>
Período de Recurso	<b>01 de novembro de 2016</b>
<b>2ª Fase - Prova Escrita</b> para os aprovados na 1ª Fase.	<b>04 de novembro de 2016</b>
Divulgação do resultado da 2ª Fase (Prova escrita)	<b>16 de novembro de 2016</b>
Período de Recurso	<b>17 de novembro de 2016</b>
<b>3ª Fase - Entrevista</b> para os aprovados na 2ª	<b>21 a 25 de novembro de 2016</b>

Fase	
Divulgação do resultado da 3ª Fase (Entrevista)	<b>28 de novembro de 2016</b>
Período de Recurso	<b>29 de novembro de 2016</b>
<b>4ª Fase</b> - Resultado da <b>avaliação do Currículo Lattes</b> para os aprovados na 3ª fase	<b>30 de novembro de 2016</b>
<b>5ª Fase</b> - <b>Prova de língua estrangeira</b> para os aprovados na 3ª Fase:	<b>01 de dezembro 2016</b>
Divulgação do Resultado Final	<b>05 de dezembro 2016</b>

**Observação:** Todos os resultados serão divulgados a partir das 17 horas no mural do PPGPSI/UFES e no site do Programa (<http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>).

## 7. CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

A quantidade de bolsas **não é predefinida**, uma vez que está condicionada anualmente à concessão dos órgãos de fomento.

**Para concorrer às bolsas ofertadas ao Programa pelas agências de fomento, o discente deverá apresentar declaração de interesse no auxílio no prazo estabelecido pelo PPGPSI.**

A Comissão Interna de Bolsas anualmente realizará análise das solicitações, de forma a estabelecer uma ordem de prioridade nas concessões de bolsa, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) A distribuição seguirá a classificação dos candidatos de acordo com a ordem do processo seletivo para o Mestrado (das notas maiores para as menores).
  
- 2) Será dada prioridade aos candidatos que não tem vínculo empregatício ou nenhuma outra remuneração.
  
- 3) Para efeitos de prioridade, em relação à determinação da ordem de classificação para a distribuição de bolsas, ficam estabelecidos os seguintes critérios:
  - a) dedicação integral às atividades do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional.
  - b) Candidatos que não possuem remuneração, ou estejam liberados das suas atividades profissionais e sem percepção de vencimentos.
  - c) Candidatos com data de primeira matrícula mais antiga e que tenham cumprido de forma satisfatória todas as atividades previstas pelo Programa.

### **Observação:**

Não será feita a concessão de bolsa para candidatos que possuem vínculo empregatício conforme as exigências estabelecidas pelas agências de fomento concessoas do auxílio em questão.

## 8. DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que faltar a qualquer uma das etapas do processo de seleção ou chegar com atraso ao horário estabelecido será, automaticamente, eliminado.

O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado por meio de mural anexo à sala da Secretaria do Programa nas datas previstas por este Edital e no site do Programa (<http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>).

O candidato terá o prazo de até 24h, a partir da divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, para encaminhar recurso a ser analisado pela Comissão de Seleção.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, ouvido o Colegiado Acadêmico do PPGPSI/ CCHN/UFES.

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher o número de vagas estipulado no presente edital, caso não haja o respectivo quantitativo de candidatos aprovados. Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa até **16 de dezembro de 2016**. Os documentos não retirados serão incinerados.

## 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, G. Controle e devir. In: DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DELEUZE, G. Políticas. In: DELEUZE, G.; PARNET, C. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.

LOURAU, R. **René Lourau na UERJ: Análise Institucional e Práticas de Pesquisa**. **Mnemosine**, v. 3, n. 2, p. 1-120, 2007. Disponível em: <<http://mnemosine.com.br/>>. acesso em 04 set. 2016.

ROCHA, M. L.; AGUIAR, K. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: Ciência e Profissão**, ano 23, n. 4, p. 64-73, 2003.

### 9.1 Bibliografia da linha 1 - Subjetividade, Saúde e Clínica

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

CANGUILHEM, G. Do social ao vital. In:\_\_\_\_\_.**O Normal e Patológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007, p. 199-218.

CANGUILHEM, G. Doença, Cura e saúde. In:\_\_\_\_\_.**O Normal e Patológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007, p. 134-152.

CAPONI, S. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis**, v.19, n. 2, p. 529-549, 2009.

FOUCAULT, M. **Os corpos dóceis** (3ª parte, capítulo I). In: Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder – conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

FREUD, S. (1930) O mal-estar na civilização. In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

LACAN, J. O lugar da psicanálise na medicina. Collège de Medicine, La Salpêtrière, Paris (1966). **Opção Lacaniana**, n. 32, p. 8-14, dez.2001.

MACHADO, L. D. **À flor da pele**: subjetividade, cinema e clínica no contemporâneo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.

PELBART, P. P. A vertigem por um fio. **Políticas de subjetividade contemporânea**. São Paulo: Iluminuras, 2000, pp. 43-49.

## **9.2 Bibliografia da linha 2 – Políticas Públicas, Trabalho e Processos Formativo-Educacionais**

ALVES, Nilda. Questões teórico-metodológicas nas/das/com as pesquisas em educação. In: GARCIA, Alexandra; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. (org.). **Nilda Alves: praticantepensante de cotidianos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. pg.133 a 169

CLOT, Y. A psicologia do trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. **Fractal, Revista de Psicologia**. v. 22, n.1, Jan./Abr. 2010.

FIGUEIREDO, M. et al. **Labirintos do trabalho**: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FOUCAULT, M. O dispositivo de sexualidade. In: \_\_\_\_\_. **História da sexualidade 1: A vontade de saber**. São Paulo: Paz e Terra, 2014. p. 85-144.

HECKERT, A.; ABBÊS, C. **Modos de formar e modos de intervir**: quando formação se faz potência de produção de coletivo. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. PNH. Formação e Intervenção – CADERNO HUMANIZASUS – Brasília, 2010.

RODRIGUES, H. B. C. Direitos humanos e intervenção clínica. In: **Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. Psicologia, Ética e Direitos Humanos**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 1998. p. 65-89.

**Fabio Hebert da Silva**  
Coordenador do PPGPSI/CCHN/UFES

**COMISSÃO DE SELEÇÃO**

**Alexsandro Rodrigues**  
**Ana Augusta W. R. de Miranda**  
**Ariana Lucero**  
**Fabio Hebert da Silva**  
**Jésio Zamboni**  
**Ueberson Ribeiro Almeida**

# ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO  
PROCESSO SELETIVO PPGPSI 2016/2017  
INSCRIÇÃO Nº \_\_\_\_\_

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
Nome:		
Profissão:		
CPF:	Data de Nascimento:	
Sexo:	Nacionalidade:	
Identidade:	Órgão Emissor:	Data de Emissão:

ENDEREÇO		
Rua:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	UF:
Telefone:	Celular:	
Endereço Eletrônico:		

Instituição Universitária de Origem, Curso e Ano de conclusão
Local de trabalho (se houver)
Opção de idiomas ( ) inglês ( ) Espanhol ( ) Francês
Declara-se preto, pardo ou indígena, solicitando concorrer às vagas reservadas à cota para candidatos pretos, pardos e indígenas? ( ) Sim ( ) Não
Foi aluno(a) cotista em etapas anteriores de ensino? ( ) sim ( ) não Onde: _____

OPÇÃO PELAS LINHAS DE PESQUISA
[ ] 1 - Subjetividade, Saúde e Clínica
[ ] 2 - Políticas Públicas, Trabalho e Processos Formativo-Educacionais
Indicação de 02 possíveis orientadores de acordo com a linha pesquisa acima escolhida
1) _____
2) _____

## ANEXO II

### DECLARAÇÃO

Declaro serem verdadeiras as informações contidas em minha ficha de inscrição, bem como estar ciente e aceitar as **normas estabelecidas para o processo de seleção de candidatos ao Curso de Mestrado em Psicologia Institucional CCHN/UFES** para o ano de 2017.

Estou ciente, também, **de que os documentos comprobatórios de meu *curriculum (Plataforma Lattes)* ficarão à minha disposição no PPGPSI até o dia 16 de dezembro de 2016, após essa data serão incinerados.**

#### **Conferência de documentos:**

- a)** Ficha de inscrição [...]
- b)** Duas fotos 3X4 [...]
- c)** Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título eleitoral, Cert. de Reservista) [...]
- d)** Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável [...]
- e)** Cópia do Histórico Escolar [...]
- f)** Curriculum Vitae – modelo Plataforma Lattes- completo e comprovado [...]
- g)** Projeto de pesquisa , em 3 vias, atendendo a uma das Linhas de Pesquisa [...]

Vitória, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

Assinatura: \_\_\_\_\_